



ANÁLISE TEMPORAL DE SÍFILIS CONGÊNITA OCORRIDOS EM ALAGOAS ENTRE 2009 – 2019

Autor(a)/Orientador(a): Elinadja Targino do Nascimento
Enfermeira.Orientadora. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de
Alagoas – UNCISAL. Maceió –AL , Brasil.
Email: elinadjanascimento@gmail.com. Tel: 82 9.9661-2681 (WhatsApp)

INTRODUÇÃO

A sífilis congênita, sendo uma das principais causas de abortamento, óbito fetal, natimortalidade, baixo peso ao nascer, prematuridade e malformações congênitas. Tendo como causa pela bactéria *Treponema pallidum* e que, apesar de apresentar diagnóstico e tratamento de baixo custo, continua um problemas problema de Saúde Pública.

OBJETIVOS

- Analisar o perfil da Sífilis Congênita ocorrido entre 2009-2019 em Alagoas.

METODOLOGIA

Estudo descritivo,retrospectivo e exploratório. A pesquisa ocorreu com dados disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Além da obtenção de dados secundários através dos indicadores de sífilis e AIDS,na mesma plataforma.O período de inclusão foi de 2009 à 2019 no Estado de Alagoas.

RESULTADOS

Em Alagoas, durante o período de 2009 – 2019, Entre esse intervalo obteve um total de 1.890 casos. Sendo esses, 977 (51,6%) na faixa etária de 20 – 29 anos; percentual de cor/raça 72,8 parda;e 1.315 desses casos realizaram o pré-natal. A notificação compulsória deve-se fundamentar-se para que haja coerência nos dados,além de observar as subnotificações e as realizações de pré-natal ,não somente com constância e quantidade,como demonstra os dados obtidos,mas que haja qualidade.

CONCLUSÕES

Diante do exposto, os resultados encontrados colaboram para direcionar os desafios do Estado, Atenta-se para as falhas na assistência ao pré-natal e subnotificação dos casos de sífilis em gestantes.

REFERÊNCIAS

SOARES, KKS et al. Análise espacial da sífilis em gestantes e sífilis congênita no estado do Espírito Santo.**Epidemiol. Serv. Saúde** Santo, 2011-2018. 29 (1) 06 Abr.2020.